

5. ATRIBUIÇÃO DE APOIOS FINANCEIROS/BRAGASOL:

Da Vereadora com a área da responsabilidade da **Inovação e Coesão Social**, submetendo à consideração do Executivo Municipal, a aprovação de apoio financeiro para pagamento de encargos de ligação à rede pública de água nos termos do n.º 2, do art.º 12 do Regulamento do Projeto BragaSol, Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, artigo 33º, na sua redação atual, dos imóveis sitos em:

- a) freguesia de Cunha, no valor de 475,00 €, acrescida do IVA em 23%, em que é requerente
- b) freguesia de Arentim no valor de 475,00 €, acrescido do IVA em 23%, em que é requerente
- c) freguesia de Cunha, no valor de 475,00 €, acrescido do IVA em 23%, em que é requerente
- d) freguesia de Cunha, no valor de 475,00 €, acrescido do IVA em 23%, em que é requerente
- e) freguesia de Escudeiros, no valor de 475,00 €, acrescido do IVA em 23%, em que é requerente
- f) freguesia de Mire de Tibães, no valor de 475,00 €, acrescido do IVA em 23%, em que é requerente

PROPOSTA

PROPOSTA DE APOIO FINANCEIRO PARA PAGAMENTO DA LIGAÇÃO À REDE PÚBLICA DE ÁGUA

Considerando:

- Que a água é um bem essencial para a Vida e a disponibilidade de água pública é um serviço que implica a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos;
- O teor da avaliação socioeconómica realizada pelo Gabinete de Ação Social da Divisão de Coesão Social e Solidariedade, à situação do casal requerente, ambos desempregados, residentes numa casa com abastecimento de água proveniente de um poço e dispondo apenas de um rendimento per capita de € 48,47, inferior ao valor do Indexante de Apoios Sociais, presentemente fixado em € 443,20;
- O disposto na alínea v) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, segundo a qual compete à Câmara Municipal prestar apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade;
- O disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 12.º do Regulamento do Projeto BragaSol, que dispõe sobre os apoios para obras de conservação, reparação ou beneficiação de habitações degradadas, incluindo ligação às redes de abastecimento de água, eletricidade e esgotos;

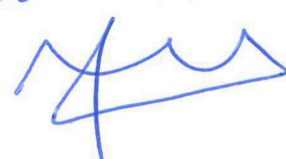
Proponho que o Executivo Municipal delibere no sentido de aprovar um apoio financeiro ao requerente através do pagamento de € 475, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, para ligação à rede pública de água do imóvel onde o agregado habita.

Braga, 09 de Maio de 2022.

A Vereadora da Inovação e Coesão Social



Dra. Carla Sepúlveda

A ... de Junho
22.05.23


RELATÓRIO SOCIAL Nº: 28673/2022

Processo: E/8957/2022

Requerente:

Morada:

Contacto:

Assunto: Apoio na ligação ao ramal de água

Encargos: 475,00€ + 23% IVA

INFORMAÇÃO SOCIAL

Na sequência do pedido da AGERE de avaliação da condição financeira do agregado familiar do residente na morada em referência, e que se prende com a isenção de pagamento dos encargos de ligação do imóvel à rede pública de abastecimento de água, efetuada visita ao local e realizado ISE, apurou-se:

Tratar-se de casal de 60 e 53 anos de idade a residir em habitação própria.

Referiu ter dois filhos com vida económica e familiar independente.

O casal encontra-se em situação de vulnerabilidade social, sobrevivendo com muita dificuldade uma vez que o munícipe, operário de construção civil, deixou de trabalhar, há longa data, por motivos de saúde/incapacidade, terminada a prestação social de direito, aguarda decisão da junta médica quanto à atribuição da reforma por invalidez.

Sobrevivem da quantia de 330,00€, produto do trabalho de limpezas efetuadas pela esposa.

Demonstraram despesas fixas, em prestação de crédito habitação, consumos luz, gás e despesas em saúde na ordem dos 233,06€, restando-lhes um rendimento per capita de 48,47€. Recebem apoio e acompanhamento social através do S.A.A.S de Cunha, situação confirmada pelo gabinete.

Segundo informação prestada residem no imóvel, adquirido, há 19 anos. Prédio de construção antiga, T2, em razoável estado de conservação. Já se encontra ligado à rede pública de saneamento, é abastecido por água de poço, e foram notificados pela Agere a proceder à ligação ao ramal de água.

Tratando-se de uma situação de extrema pobreza, nomeadamente o rendimento disponível de 48,47 € inferior ao IAS, fixado em 443,20€, propõe-se à consideração superior a atribuição do apoio financeiro de 475,00€, acrescido de IVA a 23%, nos termos regulamentares do BRAGASOL e Lei nº75/2013, artigo 33º, com vista a possibilitar o casal a proceder à ligação do prédio à rede pública da água.

DCSS/GAS, 5-04-2022

PROPOSTA

PROPOSTA DE APOIO FINANCEIRO PARA PAGAMENTO DA LIGAÇÃO À REDE PÚBLICA DE ÁGUA

Considerando:

- Que a água é um bem essencial para a Vida e a disponibilidade de água pública é um serviço que implica a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos;
- O teor da avaliação socioeconómica realizada pelo Gabinete de Ação Social da Divisão de Coesão Social e Solidariedade, à situação da requerente, septuagenária, solteira e pensionista, residente numa casa com abastecimento de água proveniente de um poço e dispondo de um rendimento de € 335,90, inferior ao valor do Indexante de Apoios Sociais, atualmente fixado em € 443,20;
- O disposto na alínea v) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, segundo a qual compete à Câmara Municipal prestar apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade;
- O disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 12.º do Regulamento do Projeto BragaSol, que dispõe sobre os apoios para obras de conservação, reparação ou beneficiação de habitações degradadas, incluindo ligação às redes de abastecimento de água, eletricidade e esgotos;

Proponho que o Executivo Municipal delibere no sentido de aprovar um apoio financeiro ao requerente através do pagamento de € 475, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, para ligação à rede pública de água do imóvel onde o agregado habita.

Braga, 05 de Maio de 2022.

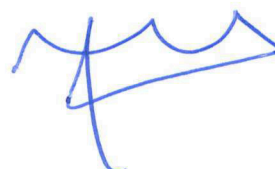
A Vereadora da Inovação e Coesão Social



Dra. Carla Sepúlveda

A ~ do Excmo

22.05.23



RELATÓRIO SOCIAL Nº: 28470/2022

Processo: E/8959/2022

Requerente:

Morada:

Contacto:

Assunto: Apoio na ligação ao ramal de água

Encargos: 475,00€ + 23% IVA

INFORMAÇÃO SOCIAL

Na sequência do pedido da AGERE de avaliação da condição financeira do agregado familiar da residente na morada em referência, e que se prende com a isenção de pagamento dos encargos de ligação do imóvel à rede pública de abastecimento de água, efetuada visita ao local e realizado ISE, apurou-se:

Tratar-se de idosa, com 73 anos de idade, solteira, pensionista, a residir sozinha em habitação própria.

Declarou sobreviver da quantia de 488,28€ proveniente da reforma, e demonstrou despesas fixas mensais em consumos eletricidade, saneamento, gás e despesas em saúde da ordem dos 152,38€ € ficando apenas com um rendimento disponível de 335,90€.

De acordo com informação prestada a casa foi herdada e está a ser ocupada pela munícipe há cerca de quarenta anos. Imóvel de construção antiga, antiga casa de lavoura, em deficiente estado de conservação.

Já se encontra ligada à rede pública de saneamento, é abastecida por água de poço, tendo sido recebida notificação da AGERE para a ligação à rede pública de água.

Tratando-se de uma situação de pobreza, nomeadamente o rendimento disponível de 335,90€ inferior ao IAS, fixado em 443,20€, propõe-se à consideração superior a atribuição do apoio financeiro de 475,00€, acrescido de IVA a 23%, nos termos regulamentares do BRAGASOL e Lei nº75/2013, artigo 33º, com vista a possibilitar a munícipe a proceder à ligação do prédio à rede pública da água.

DCSS/GAS, 4-05-2022

A Técnica Superior.

PROPOSTA

PROPOSTA DE APOIO FINANCEIRO PARA PAGAMENTO DA LIGAÇÃO À REDE PÚBLICA DE ÁGUA

Considerando:

- Que a água é um bem essencial para a Vida e a disponibilidade de água pública é um serviço que implica a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos;
- O teor da avaliação socioeconómica realizada pelo Gabinete de Ação Social da Divisão de Coesão Social e Solidariedade, à situação do agregado familiar composto pela requerente, septuagenária, pensionista, e a filha de 45 anos, doente oncológica e com 62% de incapacidade, ambas residentes numa casa com abastecimento de água proveniente de um poço e dispondo de um rendimento *per capita* de € 353,08, inferior ao valor do Indexante de Apoios Sociais, atualmente fixado em € 443,20;
- O disposto na alínea v) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, segundo a qual compete à Câmara Municipal prestar apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade;
- O disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 12.º do Regulamento do Projeto BragaSol, que dispõe sobre os apoios para obras de conservação, reparação ou beneficiação de habitações degradadas, incluindo ligação às redes de abastecimento de água, eletricidade e esgotos;

Proponho que o Executivo Municipal delibere no sentido de aprovar um apoio financeiro ao requerente através do pagamento de € 475, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, para ligação à rede pública de água do imóvel onde o agregado habita.

Braga, 29 de Abril de 2022.

A Vereadora da Inovação e Coesão Social

Carla Sepúlveda

Dra. Carla Sepúlveda

[Handwritten signature]
22.05.23
[Handwritten signature]

RELATÓRIO SOCIAL Nº: 26698/2022

Processo: E/8959/2022

Requerente:

Morada:

Contacto:

Assunto: Apoio na ligação ao ramal de água

Encargos: 475,00€ + 23% IVA

INFORMAÇÃO SOCIAL

Na sequência do pedido da AGERE de avaliação da condição financeira do agregado familiar da residente na morada em referência, sua propriedade, e que se prende com a isenção de pagamento dos encargos de ligação do imóvel à rede pública de abastecimento de água, efetuada deslocação ao local e realizado ISE, constatou-se:

Tratar-se de viúva com 70 anos de idade, pensionista, e uma filha com 45 anos, solteira.

Ambas referiram problemas de saúde, nomeadamente a doença de Crohn por parte da idosa, obrigando a uma alimentação cuidada, mais dispendiosa, e a filha doente oncológica com 62% de incapacidade comprovada e despesas de saúde associadas.

Declaram rendimentos mensais de 906,12€ e demonstraram despesas fixas mensais, em consumos eletricidade, gás, saneamento e farmácia da ordem dos 199,96€ ficando apenas com um rendimento per capita disponível de 353,08€.

Informou residir na casa há cerca de 60 anos. Habitação de reduzida dimensão, modesta, com ligação à rede pública de saneamento e abastecida por água do poço, tendo a AGERE notificado para a ligação à rede pública de água.

Tratando-se de situação socioeconómica desfavorável, nomeadamente o rendimento per capita de 353,08€ inferior ao IAS, fixado em 443,20€, propõe-se à consideração superior a atribuição do apoio financeiro de 475,00€, acrescido de IVA a 23%, nos termos regulamentares do Bragasol e Lei nº75/2013, artigo 33º, com vista a possibilitar a munícipe a proceder à ligação do prédio à rede pública da água.

DCSS/GAS, 27-04-2022

A Técnica Superior,